

BOLETIM AIEA # 93 – 23/08/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-93-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou à Agência Internacional de Energia Atômica que novos bombardeios, nos últimos dias, causaram danos adicionais na área da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP), mais uma vez destacando os sérios riscos de segurança nuclear enfrentados pela instalação e sublinhando a necessidade urgente de uma missão de especialistas da AIEA ir até lá, disse hoje (23 de agosto) o diretor-geral, Rafael Mariano Grossi.

A Ucrânia informou à AIEA que o bombardeio no sábado (20 de agosto) e no domingo (21 de agosto) danificou a infraestrutura do ZNPP, incluindo laboratórios e instalações químicas, disse o diretor-geral. Além disso, a Ucrânia disse que o bombardeio na segunda-feira (22 de agosto) danificou os transformadores da usina termelétrica próxima, causando uma desconexão da linha de energia que liga esta Central ao ZNPP, que durou várias horas antes de ser restaurada no mesmo dia.

“Esses incidentes mostram por que a AIEA deve poder enviar uma missão à Central Nuclear de Zaporizhzhya muito em breve. Continuo a consultar de forma muito ativa e intensiva todas as partes para que esta missão vital da AIEA possa ocorrer sem mais demora. A presença da AIEA ajudará a estabilizar a situação de segurança e proteção nuclear no local e reduzir o risco de um grave acidente nuclear na Europa. Espera-se que a missão ocorra nos próximos dias, se as negociações em andamento forem bem-sucedidas”, disse o diretor-geral Grossi.

Além da linha de backup agora restaurada para a usina termelétrica, a ZNPP possui uma linha de energia operacional conectando-a a rede de um total de quatro dessas linhas. Um fornecimento de energia seguro fora do local da rede é essencial para garantir a segurança nuclear. Esse requisito está entre os sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que o diretor-geral delineou no início do conflito.

A Ucrânia informou hoje (23 de agosto) separadamente à AIEA que dez dos quinze reatores de energia nuclear do país estão atualmente conectados à rede, incluindo os dois no ZNPP, três na Central Nuclear de Rivne (NPP), três no NPP do Sul da Ucrânia e dois na central nuclear de Khmelnysky.

Em relação às salvaguardas, o diretor-geral Grossi disse que a AIEA continua a receber dados remotos de salvaguardas dos locais das quatro centrais nucleares operacionais na Ucrânia, bem como da central nuclear de Chernobyl.